

Poesias 2.0

Baseado em uns poemas de amor e de realidade Brasileira

Autor: Caio César , Frederico Emanuel , João Gabriel

Editora: 4:20 da manhã

Sumário

Página1: Introdução

Página2: Um Grande Amor

Página3: O Amor Sincero

Página4: Ds Amor

Página5: Realidade da sociedade

Página6: Infelizmente esse é o nosso Brasil

Página7: Meu namorado desandado

Página8: Até o Fim

Página9: Amor mau correspondido

Página10: Queria te amar

Página11: Os últimos dias

Página12: Biografia dos autores

Introdução

Neste livro de poesias, queremos mostrar um pouco da realidade Brasileira e relatar os sentimentos de vários tipos de pessoas apaixonadas com algumas poesias criativas.

Um Grande Amor

Desde quando eu nasci
Já estava pré-destinada
A viver um grande amor
Mesmo sem sentir.

O tempo foi passando
E as emoções se afluando
De repente surgiu em minha vida
Um amor que eu ainda não conhecia.

O amor foi como um vulcão
Que a qualquer hora entraria em erupção
Mas tudo isto não passaria
De uma grande desilusão.

O amor sincero

Eu a amava e ela me ignorava
No meu amor, a escola eu também me dedicava
Sem ela eu não era nada
Por ela eu me matava

Na praia eu cantava:

Juliana eu te amava
União nos declarava
Linda da minha vida
Índia minha querida
Amor igual ao nosso
Ninguém compreenderia
Anjo igual a você nem aos céus te encontraria

Te amo minha baixinha

DS Amor

Eu sem você sou só desamor
Amor verdadeiro só com flor
Flor estragada não vale nada
Meu amor estragou desgraçada

Eu pensava que ela era "Malada"
Mais era uma desarruma
Roubou o meu amor por nada
No meio da virada

Realidade da Sociedade

A sociedade curta sem vaidade
Cheia de ganância
E quase zero sociedade
Infelizmente não pensamos em nossa igualdade
E sim na nossa felicidade

Não temos nossa solidariedade
Só pensamos em nossa dignidade
Dignidade Dignidade, Onde está a nossa seriedade?

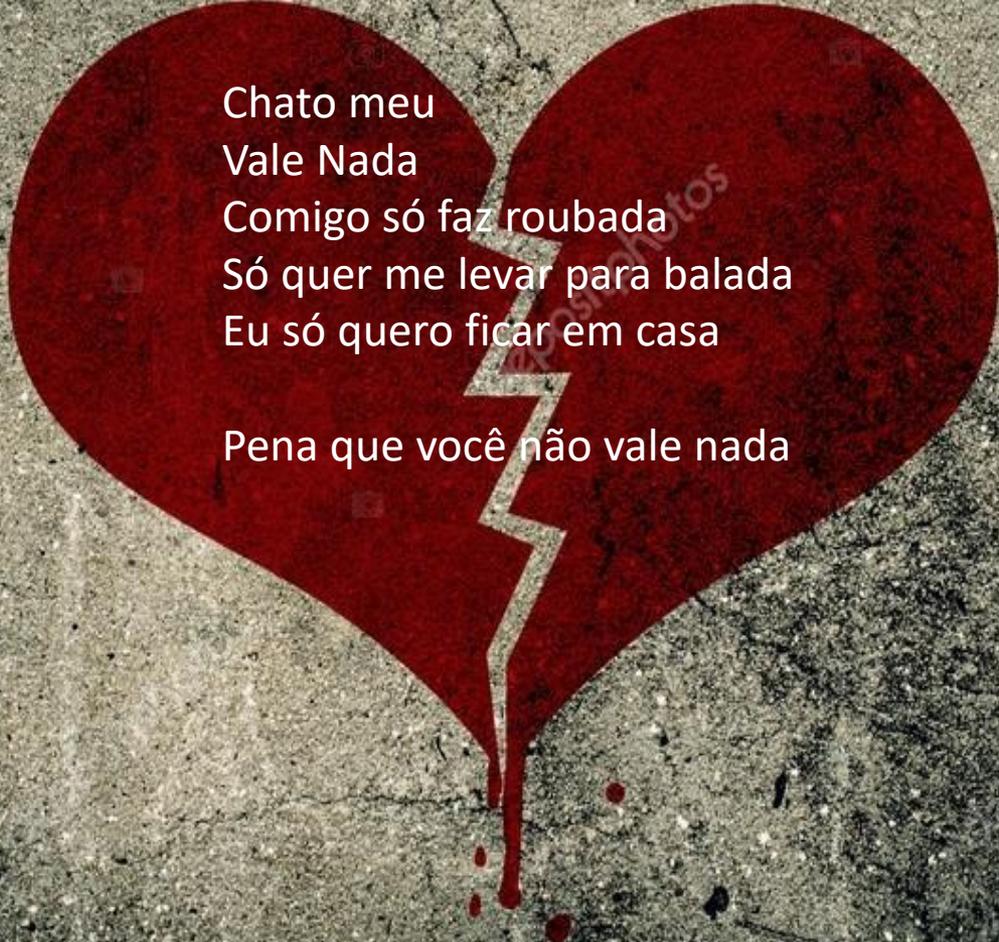
Infelizmente esse é o nosso Brasil

Um dia de chuva
Voltando da rua
Infelizmente essa são as nossas ruas

Acontece em desespero
Homens abusando de mulheres de baixo do boeiro
Esse tipo de realidade da para vê pelo espelho

Homens imaturos que gostam de vagabundas
E o problema aqui, é que a bunda vale mais que a mente
Infelizmente esse é o nosso Brasil

Meu namorado desandado



Chato meu
Vale Nada
Comigo só faz roubada
Só quer me levar para balada
Eu só quero ficar em casa
Pena que você não vale nada

Até o Fim

Com você não passo frio
Com você não tem perigo
Com você me sinto mais tranquilo
Parece que passou um grilo da sorte
quem dera você do meu lado até a morte

Sem você é quase a morte
Esse grilo é mais que sorte
Antes era tudo escuro
Hoje tudo tem uma cor
Com um cheiro de futuro

Amor mau correspondido

Te amarei igual nunca fui amado
Você pra mim é quase um “Amorasso”
Eu sempre te amarei
Independente dos seus traços
Sei que não me ama
Mas lutarei para vencer
Meu pai me ensinou que
Desistir não é o lema da família

E sei que vou vencer

Queria te amar.

Tento te amar
Mas você não para de falar
Sem você nada consegue me abalar
Com você tudo posso contar
Quero te pegar

Os últimos Dias

Eramos um mau casal
Eramos imperfeitos
Eramos quase um 'Ódio"ao outro
O tempo mudou
A gente se amor
Porém o fim chegou
E nós dois
O destino mudou



Caio César Otoni Pedro
16 anos
Ouro Preto – MG
Met-1D1



Frederico Emanuel
17 Anos
Mariana – MG
Met-1D1



João Gabriel Almeida
16 anos
Ouro Preto -- MG
Met-1D1

The End